

ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA NA ESCOLA: CAMINHOS PARA UMA PRÁXIS DE COMPLEXIDADE

Guy Barros Barcellos¹

¹OTROPORTO Centro de Cultura e Educação - Pelotas/ RS
guy@barcellos.pro.br

Palavras-Chave: Alfabetização Científica, Pesquisa na Escola, Pensamento Complexo

Vagas

Número de vagas pretendidas: 25

Espaço necessário

Marque uma das opções abaixo sobre o espaço necessário para o desenvolvimento do minicurso:

Espaço	Marque a opção
Sala de aula comum (classes, carteiras, quadro e projetor)	(X)
Laboratório químico	()
Laboratório de informática	()
Outros	()

Resumo

A presente oficina visa a propiciar formação docente para o desafio de desenvolver projetos de pesquisa como método de ensino-aprendizagem, e a renovação didática visando a fomentar a alfabetização científica e aumentar a dialogicidade das aulas. Busca-se, portanto, trêmite o diálogo e o pensamento complexo, desenvolver uma práxis que coloque o aluno como protagonista da investigação, cujas temáticas devem partir do tensionamento de seus interesses com os conteúdos apresentados pelos docentes. O problema de pesquisa poderá emergir das realidades nas quais se inserem os alunos e as tentativas de respondê-los serão os fios conectores aos saberes/conteúdos, uma vez que conhecimento epistêmico é imprescindível para a pesquisa. Ademais, será abordada a importância da transformação do sentido de aprendizagem tradicional: [conteúdos -> realidade], para um novo paradigma de complexidade: [realidade <-> conhecimento científico/saberes populares], este com caráter emancipatório e dialógico, lançando mão de diversos métodos e abordagens teóricas. Também serão debatidos desafios, como o de, por exemplo, contemplar ciência e cultura em sala de aula, explicitando sua unidualidade no processo de hominização-humanização. Destarte, a importância de ensejar momentos de compreensões sobre epistemologia da ciência, visto que se visa a orientar professores que sejam capazes de

Os saberes docentes
na contemporaneidade:
perspectivas e desafios
na/pela profissão

18 e 19 de outubro de 2018, Canoas/RS

38° EDEQ

Encontro de Debates sobre o Ensino de Química

estimular o pensamento complexo e a curiosidade epistêmica. Trata-se, portanto, de um convite a refletir sobre alfabetização científica e pesquisa como meios para desconstrução do conteudismo racionalizante, raso, meramente informativo, dogmático e autoritário, partindo para um mundo menos estruturado/estruturante e nebuloso do pensamento complexo, dialógico e humanizante, que acopla novos conhecimentos e estimula a criatividade, conduzindo alunos e professores na tarefa pivotal da educação: cristalizar as informações líquidas e superaceleradas da contemporaneidade em conhecimento (po)ético que transforma seus mundos interiores e exteriores.

Recursos necessários e/ou materiais

- *Datashow*;

(**Observação:** Este *template* foi adaptado do usado no 37.º EDEQ)